



**Boletim
ACCB/UESC**

ISSN 2763-8936

ACCB/UESC, ano 22, n. 5, maio 2025, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Açucena Silva Azevedo - Colaboradora
Lais de Matos Pereira - Estagiária
Matheus Santos Silva - Colaborador
Otávio de Oliveira Moreira - Voluntário



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



BOLETIM ACCB/UESC

ILHÉUS - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA REDUZIU 0,74% EM MAIO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$609,44 no mês de maio na cidade de Ilhéus, uma redução de 0,74% comparativamente ao mês de abril (Tabela 1). Esses resultados contrastam com os números divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de maio para a região metropolitana de Salvador, o qual apresentou uma variação positiva de 0,16% para o índice geral e uma alta de 0,55% no grupo de alimentos e bebidas no mesmo período. Essa divergência sugere que, em Ilhéus, os preços relativos dos alimentos – ou seja, os preços dos itens da cesta básica em comparação aos demais bens e serviços – apresentaram uma trajetória de desaceleração, enquanto em Salvador houve aceleração nos preços dos alimentos em relação ao nível geral de preços. Cabe ressaltar, contudo, que o IPCA reflete o comportamento de preços em uma capital com características próprias de mercado, como maior urbanização, escala de consumo e estrutura de distribuição, fatores que diferem significativamente das condições observadas em Ilhéus, o que pode explicar parte dessas variações.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2025

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	595,14	2,00
Fevereiro	607,77	2,12
Março	579,19	-4,70
Abril	614,00	6,01
Mai	609,44	-0,74

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Os dados apresentados nas Tabelas 2 e 3 mostram que dos doze produtos que compõem a cesta básica, nove reduziram de preço: tomate (-12,02%), arroz (-9,22%), feijão (-4,21%), manteiga (-2,29%), óleo (-2,08%), banana (-2,08%), farinha (-0,93%), leite (-0,73%) e café (-0,42%). Três produtos aumentaram do preço: carne (4,97%), açúcar (4,47%) e pão (2,07%).

A queda no preço do tomate está relacionada às temperaturas mais elevadas, que favoreceram o amadurecimento mais rápido dos frutos e a ampliação da oferta pelo avanço da safra de inverno. Ademais, essa queda também representa uma acomodação dos preços após uma alta de quase 12% no mês de abril. O arroz e o feijão também foram produtos que tiveram queda em maio, porém aumento no mês anterior 4,07% e 17,42%, respectivamente. No caso do arroz, a queda de 9,22% no seu preço em maio, está relacionada ao excesso de oferta provocado pela ampliação da área cultivada, estimulada pelas fortes altas dos anos anteriores. Como a demanda não acompanhou esse crescimento, acabou gerando estoques, retração nas compras pela indústria e redução no volume de negócios, o que pressionou os preços para baixo, levando o arroz a atingir seu menor preço em três anos nas principais praças de negociação. Quanto ao feijão, a redução no preço em maio foi impulsionada principalmente pela demanda enfraquecida, com destaque para estados como Bahia, Goiás e Rio Grande do Sul, implicando em uma pressão baixista sobre o preço, especialmente do feijão-carioca. Apesar disso, a intensidade das quedas foi menor, sugerindo que os preços podem ter atingido um patamar mínimo considerado aceitável pelos vendedores, o que ajudou a conter novas desvalorizações. Além disso, o avanço da colheita da primeira safra e o início da colheita da segunda, ainda que interrompida por chuvas, aumentaram a oferta e contribuíram para o cenário de acomodação dos preços.

Por sua vez, a variação positiva no preço das carnes (4,97%), segundo Júlio César, presidente do Sincar-BA (Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Estado da Bahia),

está associada principalmente ao impacto das chuvas na produção, que elevaram o valor da arroba do boi e, conseqüentemente, o preço final ao consumidor. Embora a produção de carne da Bahia consiga atender 80% do seu próprio consumo e ainda manter preços inferiores a de outros estados, o custo do frete da carne de outras regiões e as dificuldades logísticas também contribuem para elevar os preços locais.

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

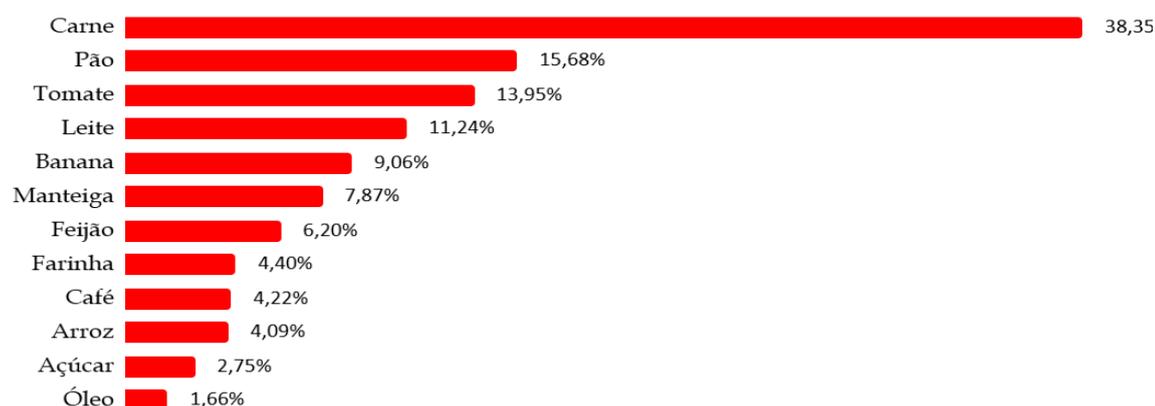
Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maior			
Carne (Kg)	41,41	43,47	4,50	195,62	30h 38min
Leite (L)	9,63	9,56	6,00	57,36	8h 59min
Feijão (Kg)	7,34	7,03	4,50	31,64	4h 57min
Arroz (Kg)	6,39	5,80	3,60	20,88	3h 16min
Farinha (Kg)	7,55	7,48	3,00	22,44	3h 30min
Tomate (Kg)	6,74	5,93	12,00	71,16	11h 8min
Pão (Kg)	13,06	13,33	6,00	79,98	12h 31min
Café (Kg)	72,00	71,71	0,30	21,51	3h 22min
Banana (Dz)	6,29	6,16	7,50	46,20	7h 14min
Açúcar (Kg)	4,47	4,67	3,00	14,01	2h 11min
Óleo (900mL)	8,66	8,48	1,00	8,48	1h 19min
Manteiga (Kg)	54,80	53,55	0,75	40,16	6h 17min
TOTAL				609,44	95h 29min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

No mês de maio, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (38,35%), pão (15,68%) e tomate (13,95%). Por outro lado, arroz (4,09%), açúcar cristal (2,75%) e óleo (1,66%), foram os itens com menor participação nesse custo (Figura 1).

Figura 1 – Participação de cada item no custo total da cesta básica, maio de 2025, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou (6,69%) em Ilhéus. Nesse período, o tomate foi o item que teve maior aumento de preço (84,74%) e o arroz a maior redução de preço (-15,57%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (11,31%), nesse período o café foi o item que teve o maior aumento de preço (126,42%) e a banana a maior redução de preço (-15,62%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal	Variação Semestral	Variação Anual
		%	%	%
Carne (Kg)	4,50	4,97	1,02	33,22
Leite (L)	6,00	-0,73	7,17	37,95
Feijão (Kg)	4,50	-4,21	2,63	-0,57
Arroz (Kg)	3,60	-9,22	-15,57	-9,92
Farinha (Kg)	3,00	-0,93	-1,32	-4,96
Tomate (Kg)	12,00	-12,02	84,74	-10,42
Pão (Kg)	6,00	2,07	4,06	8,46
Café (Kg)	0,30	-0,42	60,64	126,42
Banana (Dz)	7,50	-2,08	-15,04	-15,62
Açúcar (Kg)	3,00	4,47	-2,91	6,62
Óleo (900mL)	1,00	-2,08	-8,72	33,97
Manteiga (Kg)	0,75	-2,29	3,27	-7,85
TOTAL		-0,74	6,69	11,31

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

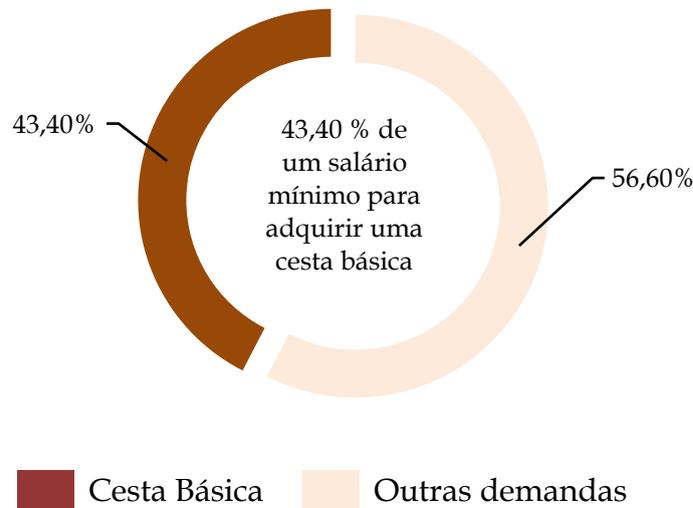
*Abril a Maio de 2025.

**Dezembro de 2024 a Maio de 2025.

*** Maio de 2024 a Maio de 2025.

Em maio, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 95 horas 29 minutos, um comprometimento de 43,40% do salário mínimo líquido de R\$1.404,15– descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.

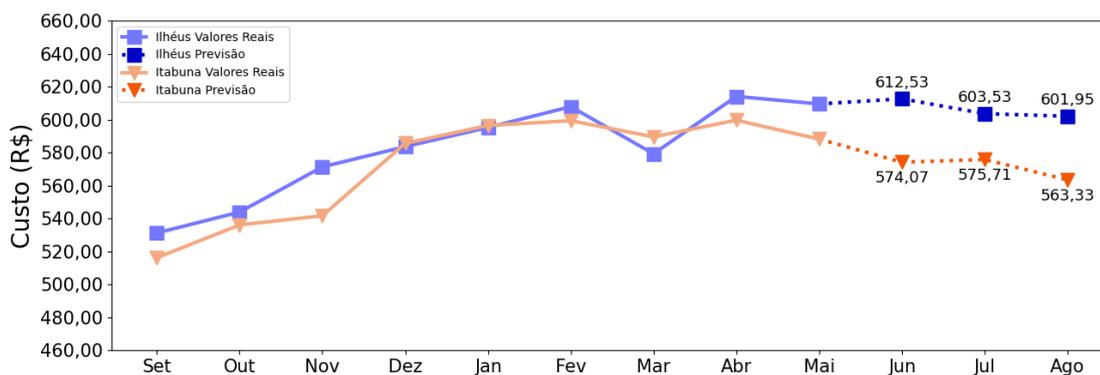
Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), maio de 2025, Ilhéus, Bahia



Em maio, o tomate e o arroz foram os itens que tiveram as maiores reduções de preço. No caso do tomate, essa queda ocorreu devido ao avanço da safra de inverno, que aumentou a oferta e reduziu a demanda. Já a baixa no preço do arroz decorreu do aumento da produção, que superou a demanda estagnada. Além disso, a liquidação de estoques por algumas empresas elevou a disponibilidade do produto no mercado.

Para os próximos três meses (Figura 3), a expectativa é de aumento do custo da cesta básica em Ilhéus em junho, e depois reduções em julho e agosto.

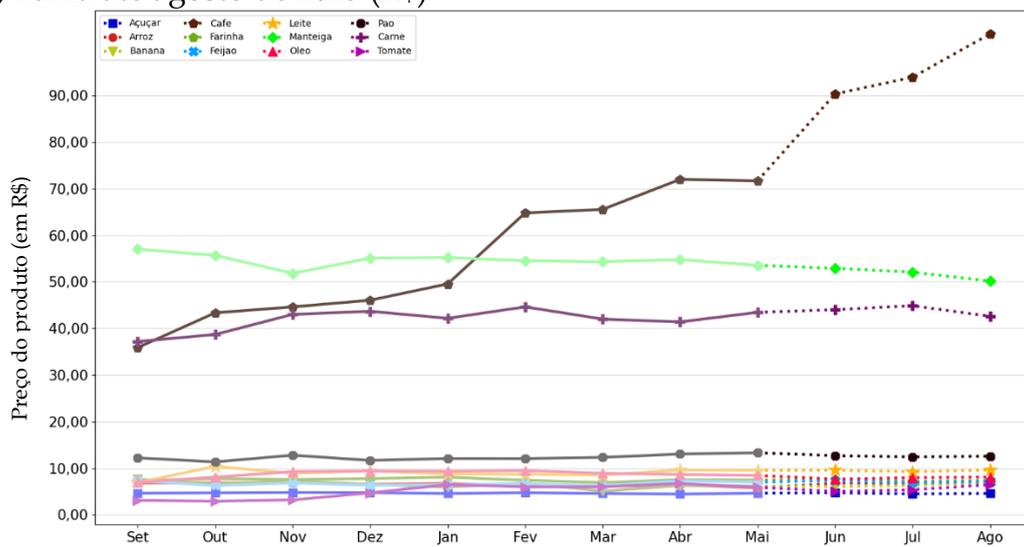
Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até agosto de 2025, Ilhéus, Bahia



¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica, a expectativa é de preços relativamente estáveis para a maioria deles, exceto para café que poderá aumentar de preço nos próximos três meses, e manteiga e carne que poderão reduzir de preço até agosto (Figura 4).

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até agosto de 2025 (R\$)



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

ITABUNA - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA REDUZIU 1,91% EM MAIO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$588,08 no mês de maio em Itabuna, uma redução de 1,91% comparativamente ao mês de abril (Tabela 1). Esses resultados contrastam com os números divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de maio para a região metropolitana de Salvador, o qual apresentou uma variação positiva de 0,16% para o índice geral e uma alta de 0,55% no grupo de alimentos e bebidas no mesmo período. Essa divergência sugere que, em Itabuna, os preços relativos dos alimentos – ou seja, os preços dos itens da cesta básica em comparação aos demais bens e serviços – apresentaram uma trajetória de desaceleração, enquanto em Salvador houve aceleração nos preços dos alimentos em relação ao nível geral de preços. Cabe ressaltar, contudo, que o IPCA reflete o comportamento de preços em uma capital com características próprias de mercado, como maior urbanização, escala de consumo e estrutura de distribuição, fatores que diferem significativamente das condições observadas em Itabuna, o que pode explicar parte dessas variações

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2025

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	596,36	1,86
Fevereiro	599,24	0,48
Março	589,44	-1,64
Abril	599,55	1,72
Maior	588,08	-1,91

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Conforme apresentado nas Tabelas 2 e 3, dos doze produtos que compõem a cesta básica, sete reduziram de preço: óleo (-27,91%), manteiga (-12,06%), banana (-6,97%), arroz (-5,28%), tomate (-5,24%), carne (-0,69%) e feijão (-0,17%). Em contrapartida, cinco

aumentaram de preço: açúcar (5,70%), café (5,08%), pão (4,16%), leite (1,69%) e farinha (1,24%).

Em abril, o cenário era de pressão inflacionária, com aumento em oito dos doze itens, sendo o óleo de cozinha (29,41%), a manteiga (7,66%) e o tomate (5,71%) os maiores vilões. Essas altas refletiam problemas conjunturais como redução da oferta, efeitos climáticos e custos de produção elevados. Já em maio, houve um alívio considerável: sete itens apresentaram queda de preço, com destaque para o óleo (-27,91%), a manteiga (-12,06%) e a banana (-6,97%). Essa deflação pode ser atribuída à normalização da oferta, entrada de novas safras e acomodação da demanda. A reversão no preço do óleo, por exemplo, foi particularmente expressiva, indicando um ajuste rápido no mercado, possivelmente associado à safra recorde de soja no país.

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	40,84	40,56	4,50	182,52	28h 35min
Leite (L)	9,45	9,61	6,00	57,66	9h 2min
Feijão (Kg)	6,67	6,66	4,50	29,97	4h 41min
Arroz (Kg)	6,05	5,73	3,60	20,63	3h 13min
Farinha (Kg)	6,45	6,53	3,00	19,59	3h 4min
Tomate (Kg)	6,11	5,79	12,00	69,48	10h 53min
Pão (Kg)	13,22	13,77	6,00	82,62	12h 56min
Café (Kg)	66,86	70,27	0,30	21,08	3h 18min
Banana (Dz)	6,60	6,14	7,50	46,05	7h 12min
Açúcar (Kg)	4,56	4,82	3,00	14,46	2h 15min
Óleo (900mL)	11,00	7,93	1,00	7,93	1h 14min
Manteiga (Kg)	54,72	48,12	0,75	36,09	5h 39min
TOTAL				588,08	92h 8min

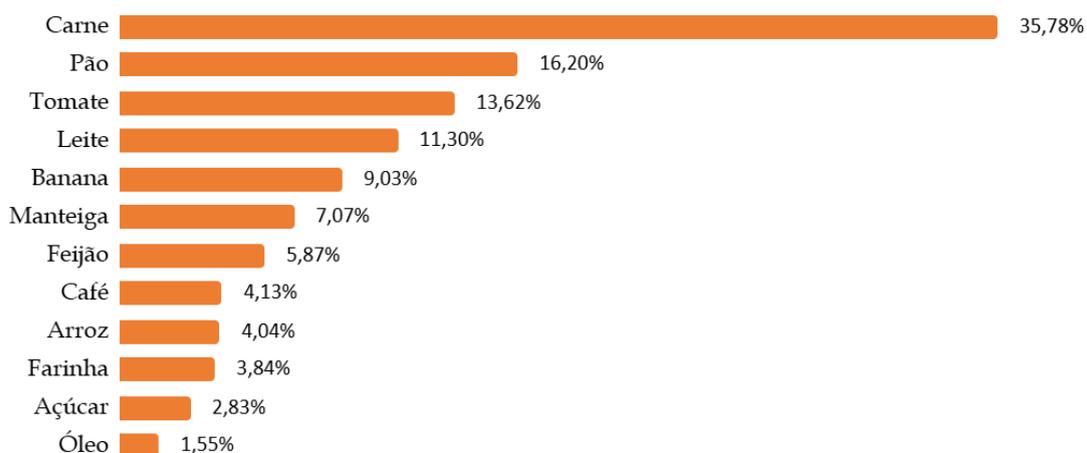
Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo. Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

No entanto, cinco itens apresentaram alta em maio, com destaque para o açúcar (5,70%), o café (5,08%) e o pão (4,16%). Esses aumentos podem estar relacionados à alta dos custos internacionais (como no caso do café e do açúcar, influenciados por eventos climáticos em países exportadores) e à pressão nos custos de panificação, como trigo e energia. Maio trouxe sinais positivos com queda nos preços de itens importantes da cesta, mas o aumento de produtos como açúcar e pão alerta para a persistência de pressões

específicas. A oscilação entre os dois meses mostra a sensibilidade dos preços a choques de oferta e clima.

No mês de maio, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (35,78%), pão (16,20%) e tomate (13,62%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo da cesta básica foram: farinha (3,84%), açúcar (2,83%) e óleo (1,55%), Figura 1.

Figura 1- Participação dos produtos no custo total da cesta básica, maio de 2025, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou (8,59%). Nesse período, o tomate teve o maior aumento de preço (83,81%) e o arroz a maior redução de preço (-15,97%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu (-0,17%), nesse período a banana foi o item que apresentou a maior redução de preço (-33,77%) e o café o maior aumento de preço (121,89%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	-0,69	-2,22	12,85
Leite (L)	6,00	1,69	3,67	10,84
Feijão (Kg)	4,50	-0,17	-4,86	-12,14
Arroz (Kg)	3,60	-5,28	-15,97	-14,33
Farinha (Kg)	3,00	1,24	1,71	-13,28
Tomate (Kg)	12,00	-5,24	83,81	-19,58
Pão (Kg)	6,00	4,16	21,43	17,59
Café (Kg)	0,30	5,08	65,59	121,89
Banana (Dz)	7,50	-6,97	7,90	-33,77
Açúcar (Kg)	3,00	5,70	10,55	6,87
Óleo (900mL)	1,00	-27,91	-10,90	20,88
Manteiga (Kg)	0,75	-12,06	-11,39	-6,86
TOTAL		-1,91	8,59	-0,17

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

* Abril a Maio de 2025.

** Dezembro de 2024 a Maio de 2025.

*** Maio de 2024 a Maio de 2025.

Em maio, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 92 horas 8 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 41,88% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.404,15 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.

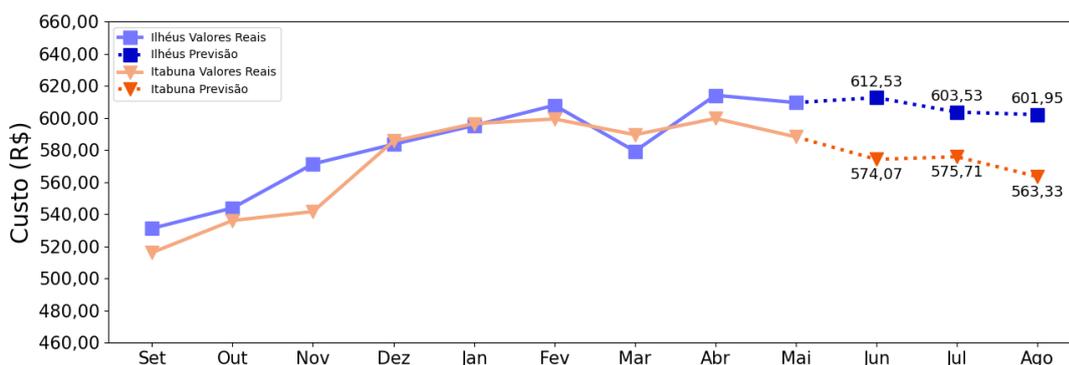
Figura 2 - Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), maio de 2025, Itabuna, Bahia



Em maio, o óleo e a manteiga foram os itens com as maiores reduções de preço. No caso do óleo de soja, a redução está relacionada ao aumento da oferta, resultado da maior produção de soja em relação ao ano anterior. Em relação à manteiga, a redução nos preços decorreu do aumento das importações e da retração no consumo interno.

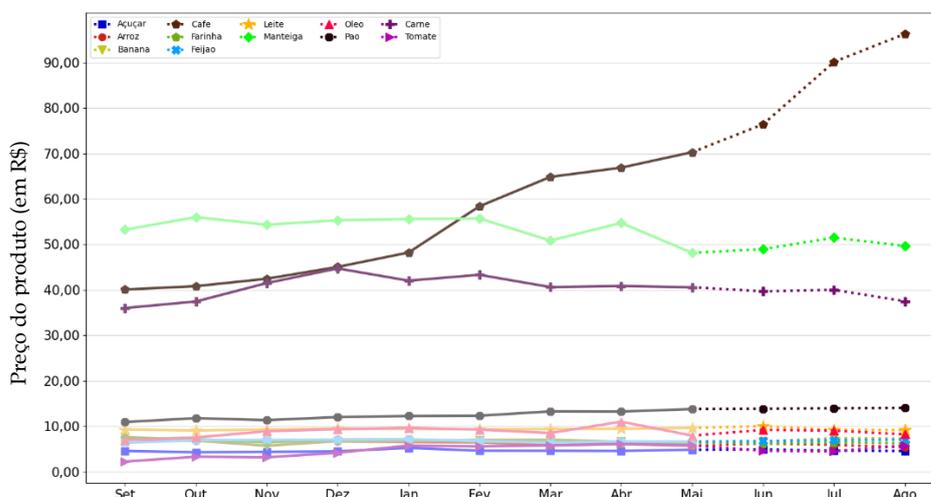
Para os próximos três meses (Figura 3), a expectativa é de redução do custo da cesta básica até agosto de 2025.

Figura 3 – Previsão² do custo total da cesta básica até agosto de 2025, Itabuna, Bahia



Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica, a expectativa é de preços relativamente estáveis para a maioria deles, exceto para café que apresenta tendência de aumento, enquanto manteiga e carne poderão reduzir de preço nos próximos três meses (Figura 4).

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até agosto de 2025



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

² As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.